

Governo de Minas garante participação de artesãos na 36ª Feira Nacional do Artesanato em Belo Horizonte

Ter 02 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#), garantiu a participação de artesãos de mais de 70 municípios mineiros durante a 36ª edição Feira Nacional do Artesanato, que acontece entre os dias 3 e 7/12, no Expominas, em Belo Horizonte.

Ao todo, foram disponibilizadas 60 vagas, sendo: 35 para artesãos individuais, e 25 para entidades representativas (associação, cooperativa ou grupo produtivo). Os participantes foram selecionados por meio de edital de chamamento público e levarão peças que representam a riqueza cultural de diversas regiões do estado.

Neste ano, o evento tem como tema central a sustentabilidade, e os visitantes podem adquirir ingressos pelo [Sympla](#). Ao todo, nos cinco dias de evento, serão 700 estandes e 3,5 mil artesãos de todo o Brasil.

Além dos estandes de comercialização de peças, a programação do evento prevê oficinas de artesanato; apresentações folclóricas, exposição de povos originários; concursos e outras iniciativas voltadas à valorização da sustentabilidade.

“Nos últimos anos, o setor tem registrado crescimento consistente de faturamento e, em 2025, essa tendência segue alta. Desde 2019 — e especialmente no período pós-pandemia — a Sede reafirmou seu compromisso de ampliar tanto o número de artesãos atendidos quanto o volume de vendas, impulsionando oportunidades e promovendo desenvolvimento econômico em todas as regiões do estado”, afirma o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo da Sede-MG, Rodrigo Melo.

36ª Feira Nacional de Artesanato – FNA

Realizada pelo Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape), a feira é considerada a maior do segmento da América Latina e destaca a riqueza turística, gastronômica e cultural do estado.

A edição deste ano tem como tema “Sustentabilidade”, reafirmando o compromisso do evento com práticas responsáveis e com o fortalecimento do artesanato brasileiro. A proposta é convidar o público, expositores e entidades a repensarem materiais, processos e impactos socioambientais, unindo tradição e inovação.

A expectativa é beneficiar diretamente mais de 3 mil artesãos e, indiretamente, outros 12 mil, incluindo familiares e ajudantes. O evento também deve gerar cerca de 1.500 empregos temporários em áreas como montagem, segurança e limpeza.

Mais de 100 mil pessoas são esperadas pela organização do evento, sendo que 85% terão entrada gratuita, incluindo idosos, crianças, pessoas com deficiência e estudantes de escolas públicas. Além de movimentar a economia criativa, a feira também aquece setores como transporte, hotelaria e alimentação por conta do aumento no fluxo de visitantes na capital mineira.

Apoio que gera renda

A Sede-MG, órgão responsável pela política pública de desenvolvimento e promoção do artesanato e artesanato mineiro, participa desde 2003, de forma ininterrupta, em todas as edições da Feira Nacional de Artesanato. O apoio é feito por meio de estandes exclusivos para a comercialização dos produtos artesanais mineiros selecionados em editais de chamamentos públicos.

Minas Gerais conta com mais de 12 mil artesãos registrados no estado, número que foi ampliado nos últimos anos. Desde 2019, cerca de 17 mil pessoas foram beneficiadas com a participação em mais de 100 feiras e eventos estaduais e nacionais. O valor de produtos artesanais mineiros comercializados no período foi de quase R\$ 12 milhões.